

4/ TESOUROS DA CASA FORTE

Sala Edifício de São Francisco | Memórias



Registos em forma de coração

Portugal, séc. XIX-XX

Argila pintada e dourada, vidro e tecido
A 8 x C 5,5 x L 3,5 / A 9,5 x C 5 x L 3,2 cm
MAHR19911064 / MAH2008631

Estes dois pequenos corações feitos de argila pintada de vermelho e dourado, abertos à frente, em forma de concha, onde cabe uma figurinha de Menino Jesus, rodeada de renda e florzinhas, coberta por vidro, pertencem ao grupo dos objetos – outrora devocionais, atualmente sobretudo ornamentais – que identificamos por “registos”.

O “registro” foi basicamente definido como uma gravura ou estampa de um santo, distribuída durante uma celebração e trazida peloromeiro ou peregrino, como testemunho da sua participação. Esta estampa era frequentemente usada como marcador de livro devocional e, nalguns casos, como um objeto de culto, um pouco à semelhança da relíquia. Nos espaços conventuais, este género de gravura foi objeto de embelezamento, como forma de exprimir uma religiosidade feita sobretudo de afetividade, de amor ora terno e tranquilo ora apaixonado e ardente, em torno das representações de Cristo, da Virgem e dos Santos.

Entre nós, são particularmente conhecidos “os registos do Senhor Santo Cristo dos Milagres”, quer pela história do poder miraculoso da imagem do Senhor na vida dos micaelenses, quer pela habilidade na miniaturização dos elementos, domínio dos materiais e sentido estético da composição destas peças que foram assim adquirindo um elevado valor ornamental e patrimonial.

Neste caso, estes pequenos corações com o Menino Jesus alojado no seu interior e rodeado de mimosas flores podem inserir-se numa produção feita a partir dos conventos ou fora deles, que servirá como pequena lembrança comercializável ou não.